

Aliança Cajueira Africana (ACA)



PROMOVENDO O CAJU AFRICANO EM CASA E NO EXTERIOR

2006, Edição 1

Boletim de notícias, 7 de agosto de 2006

Passos no Desenvolvimento da ACA

Prezados membros da ACA,

Após a reunião de março, realizada na Guiné-Bissau, a Secretaria da ACA tomou um passo importante em direção à organização efetiva do seu escritório central. Instalado no Centro Para o Comércio na África Ocidental (WATH), em Acra, e em colaboração com a TechnoServe (Marco Iannone) e com membros ativos como a Olam, nós estamos trabalhando em uma estrutura sólida com novas atividades para a ACA e os

seus membros. Com este boletim nós lhe informaremos sobre o que está acontecendo dentro da ACA e deixaremos você atualizado sobre os eventos vindouros e os acontecimentos e evoluções do setor do caju. Você gostaria de fazer algum comentário? O que mais você gostaria que nós incluíssemos neste boletim de notícias? Por favor, envie as suas opiniões por e-mail.

Cilia de Cock,
Secretária Coordenadora.

Novo processador de cajus iniciará atividades no Benim

A Afokantan Benin Cashew SA iniciará no próximo mês de setembro o processamento de castanhas de caju no Benim. Este é o primeiro grande projeto privado das últimas 3 décadas no setor do caju do país. O Sr. Abou Bakr Adjibade, diretor e acionista da companhia, trabalhou muito duro para que o lançamento destas instalações de processamento de cajus pudesse se tornar realidade. O Benim, que conta com uma produção crescente de cajus, agora também abrigará um significativo processamento de cajus. Esta iniciativa, que começou com a ajuda do PSOM, um programa de investimentos do governo holandês, habilitará instalações futuras de mais fábricas por parte de outros interessados, criando vários empregos, um ambiente econômico mais positivo e um valor mais alto de exportação das castanhas de caju. Além disso, estes desdobramentos antecipados provavelmente habilitarão os produtores a ter melhores retornos e maior apoio para a produção ao longo dos próximos anos. A Afokantan foi estruturada para processar de 1.500 a 2.000 toneladas de castanhas de caju, transformando-as em castanhas de alta qualidade, tanto para o mercado internacional quanto para o doméstico sob a marca: Pride of África, Benim! (Orgulho da África, Benim!)

Exportação de cajus in natura da Guiné-Bissau

Mais de 70% das exportações deste país consistem em castanhas de caju. De acordo com Mama Samba Embalo, presidente da Associação Nacional da Agricultura (ANAG), cerca de 1 milhão de agricultores produzem de 100.000 a 120.000 toneladas de caju ao ano. Os cajus da Guiné-Bissau têm fama de serem de boa qualidade, eles têm um KOR (relação de produção de castanhas, "kernel output ratio", em inglês) de 50 a 54. Contudo, o setor de produção de cajus enfrenta alguns grandes

desafios. O transporte é uma das questões. O porto precisa ser dragado, o canal de trânsito de navios tem de ser marcado com bóias, a infra-estrutura e os armazéns têm de ser renovados. Uma outra questão é a competitividade insuficiente para os cajus da Guiné-Bissau. Vários compradores não retornaram este ano para adquirir os seus cajus da Guiné-Bissau. No ano passado, muitas castanhas não puderam ser secadas adequadamente e estavam mofadas quando chegaram aos compradores no destino final. Além disso, os preços mundiais de consumo para o caju caíram 20% em 2006.

1ª Reunião da ACA em Nível Nacional a ser realizada no dia 13 de setembro em Cotonou, no Benim

Assim como na maioria dos países da África Ocidental, o último período de colheita de cajus revelou alguns sérios desafios na organização das exportações no setor. Este será um dos tópicos que discutiremos, bem como o financiamento da produção e do processamento de castanhas de caju.

Estudo no Senegal sobre a cadeia de valor do caju

Estima-se que haja uma produção de 10.000 a 15.000 toneladas de caju no Senegal (principalmente na parte meridional do país). A cadeia de valor do caju dela atualmente está sendo planejada pelo Programa de Crescimento Econômico da USAID, o "SAGIC", um parceiro da ACA, que focalizará na melhor organização do setor e na melhoria da qualidade das castanhas in natura. Este estudo ajudará a identificar as prioridades no país todo.

Navio carregando caju in natura em Bissau



Entretantes a produção de caju cresceu (a Costa do Marfim dobrou a sua produção nos últimos cinco anos).

Tudo isto teve efeito sobre a demanda por – e nos preços das – castanhas de caju. Um imposto do governo também diminuiu os preços recebidos pelos agricultores. Os agricultores receberam preços de entrega de US\$ 0,20 a US\$ 0,30 por kg de castanhas de caju in natura, comparado com os cerca de US\$ 0,50 por kg no ano passado. A importância do setor de castanhas de caju na Guiné-Bissau e os desafios numerosos e complexos que ela atualmente está enfrentando exigem uma abordagem colaborativa urgente entre todos os envolvidos no assunto. A ACA está comprometida a facilitar as ações necessárias.

PRÓXIMOS EVENTOS

- REUNIÃO DA ACA EM NÍVEL NACIONAL, BENIM, 13 DE SETEMBRO
- SALON INTERNATIONAL AGROALIMENTAIRE EM PARIS, DE 22 A 26 DE OUTUBRO DE 2006, OS EXPORTADORES AFRICANOS DE CAJU APRESENTARÃO O SEU PRODUTO?

NOTÍCIAS

- A USAID ASSINA MEMORANDO DE ENTENDIMENTO E CONFIRMA COMPROMISSO COM O SETOR DE CAJUS
- ESTUDO SOBRE O MERCADO DE VAREJO DO CAJU SERÁ LANÇADO EM 10 PAÍSES AFRICANOS
- O MALI, O GHANA, O SENEGAL E A GUINÉ-BISSAU ESTÃO TRABALHANDO EM UM ESTUDO ABRANGENTE SOBRE O SETOR DO CAJU

OS OBJETIVOS DA ACA

- AUMENTAR O RENDIMENTO DO PRODUTOR DE CAJUS
- CRIAR EMPREGOS NA INDÚSTRIA DOMÉSTICA DE PROCESSAMENTO DE CAJUS
- AUMENTAR OS GANHOS DE EXPORTAÇÃO E O CRESCIMENTO ECONÔMICO

A ABORDAGEM DA ACA

- AUMENTAR O FLUXO DE FINANCIAMENTOS PARA O SETOR AFRICANO DO CAJU
- PROMOVER A TROCA DE INFORMAÇÕES E DE SINERGIAS ENTRE OS SEUS MEMBROS
- ALAVANCAR O CONHECIMENTO E A CAPACIDADE
- DESENVOLVER E IMPLEMENTAR INTERVENÇÕES QUE AUMENTEM A COMPETITIVIDADE
- REPRESENTAR E PROMOVER O CAJU AFRICANO NO MERCADO GLOBAL.

Para maiores informações:
Secretaria da Aliança Cajueira Africana, Cilia de Cock
Centro para o Comércio na África Ocidental (WATH)
C/O USAID, P.O. BOX 1630, ACCRA, GANA.
TEL: +233 (0)21 781 608
CDECOCK@WATRADEHUB.COM



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE